

# FUNÇÕES SINTÁTICAS

## 3º CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO

Função sintática é o papel que cada um dos termos da oração desempenha em relação aos outros.

As funções sintáticas são:

**SUJEITO** – quem pratica a ação.

Responde às perguntas “Quem?” e “O quê?”

O sujeito pode ser:

**SUJEITO SIMPLES** – o sujeito simples é composto apenas por **UM elemento** (**mesmo que esteja no PLURAL**)



**- O SUJEITO PODE APARECER DEPOIS DO PREDICADO!!!!!!**

O sujeito simples e composto podem ser:

- nomes próprios;
- nomes comuns;
- nomes comuns coletivos;
- pronomes pessoais;
- pronomes demonstrativos;
- pronomes indefinidos;
- complemento do nome;
- oração subordinada substantiva relativa sem antecedente;
- oração subordinada substantiva completiva.

EXS:

- **A Maria** foi ao cinema.
- **As meninas** foram à festa de aniversário da Maria.
- **O livro** é interessante.
- **A turma** foi ao Porto.
- **Ela** leu um livro.
- **Todos** cantaram o Hino Nacional.
- **Ninguém** comprou o livro recomendado.
- **Os cabelos longos da Maria** são castanhos.
- **O peixinho do aquário** é dourado.
- **O ódio** é um sentimento condenável.
- **Quem já terminou o teste** pode sair.
- É certo **que ele chega a horas**.
- É possível **que ele tenha fugido**.
- Interessante é **este livro**.
- Viajou para o Porto **a turma do 6º C**.

**SUJEITO COMPOSTO** – o sujeito composto é constituído por **DOIS ou mais elementos** e pela conjunção coordenativa copulativa **“E”**.

EXS:

- **A Maria e a Ana** foram ao cinema.
- **As meninas e os meninos** foram à festa de aniversário da Maria.
- **O livro e o caderno** são meus.
- **A turma e a banda** atuaram juntos no concerto.
- **Ela e ele** leram um livro.

- Todos **e** ninguém são pronomes indefinidos.
- Os cabelos longos da Maria **e** os cabelos curtos da Ana são castanhos.
- O peixinho do meu aquário **e** o peixinho do teu aquário são dourados.
- O ódio **e** a inveja são sentimentos condenáveis.
- Quem já terminou o jantar **e** quem já lavou a loiça pode sair.
- Interessante são as aulas de Português **e** de Inglês.
- Viajaram para o Porto a turma do 6º C **e** a turma do 6º D.

**SUJEITO NULO SUBENTENDIDO** – entende-se quem é o sujeito pela desinência verbal, ou seja, pela terminação do verbo.

EXS.

- Jog**as** muito bem.

(Tu) jogas muito bem.

- Dorm**i** muito bem.

(Eu) dormi muito bem.

- Vim**os** o filme ontem.

(Nós) vimos o filme ontem.

**SUJEITO NULO INDETERMINADO** – não se consegue entender quem pratica a ação. Os verbos estão na **3ª pessoa do singular** ou na **3ª pessoa do plural**. Também pode ser substituído pelo pronome **“Alguém”**.

EXS.

- Diz-se que vai chover.

(não sabemos quem diz).

Pode ser substituído pelo pronome “Alguém”.

**Alguém** disse que ia chover.

- **Tocaram** à campainha.

(Não sabemos quem tocou).

Pode ser substituído pelo pronome “Alguém”.

- **Alguém** tocou à campainha.

**PREDICADO** — é a ação praticada pelo sujeito. **Vai desde o verbo até ao ponto final.**



**- O PREDICADO PODE APARECER ANTES DO SUJEITO!!!!!!**

**- O PREDICADO PODE SER COMPOSTO APENAS POR UM VERBO!!!!!!**

EXS.

- O António **ofereceu uma flor à Maria ontem à noite no baile de finalistas.**

- **Adormeci!**

- **Viajou para o Porto** a turma do 6ºC.

**COMPLEMENTO DIRETO (C.D.)** - responde à pergunta “O Quê?”; é substituível pelos pronomes pessoais: “o; os; a; as”. Pode ser desempenhado, também, por uma **oração subordinada substantiva completiva** e ser substituída pelo pronome “o” e “isso”.



**- Geralmente (nem sempre) antes de um nome está um determinante artigo definido (o; os; as; as) ou um determinante artigo indefinido (um; uma; uns; umas)**

**Não confundir determinante artigo definido com pronomes pessoais!!**

**Os determinantes artigos definidos estão antes de um nome e os pronomes em vez do nome; estão perto do verbo!!**

EX:

**O** João leu um livro. (determinante artigo definido)

Ele leu **-o**. (pronome pessoal)

Ele não **o** leu. (pronome pessoal)

**EXS:**

- Eu li **um livro**.
  - Li **o quê?**
  - Li **um livro**.
- Eu li-**o**.
  
- O meu irmão anunciou **que vai casar**.
  - Anunciou **o quê?**
  - Que **vai casar**.
  
- O meu irmão anunciou-**o**.
- Eu comi **uma maçã**.
- Eu comi **um kiwi**.
- Eu li **uma revista**.
- Eu visitei **umas exposições**.
- Eu vi **o filme**.
- Eu li **os livros**.
- Eu comprei **as revistas**.
- Eu vi **a Maria**.
- Eu comprei **uns livros**.
- Eu não **o** comprei.
- Eu não **a** vi.
- Espero **a chegada dos meus amigos**. (Espero-**a**)
- O Pedro pediu **para adiares o prazo do relatório**. (O Pedro pediu **isso**)
- Diz-se **que a sorte dá muito trabalho**. (Dizem isso/ Dizem-**no**)
- A Ana perguntou **se visitaríamos a exposição**. (Perguntou **isso**)

**COMPLEMENTO INDIRETO (C.I.)** - responde à pergunta "A quem?"; é substituível pelos pronomes pessoais: **"lhe; lhes"**.



- Antes do nome está uma preposição contraída: à; às; ao; aos; é, portanto, uma função sintática desempenhada pelo grupo preposicional pois começa com uma preposição, neste caso, contraída.

**EXS:**

- Eu telefonei à Maria.
- Eu telefonei ao João.
- Eu telefonei aos professores.
- Eu telefonei às professoras.
- Eu não lhe telefonei.
- Eu não lhes telefonei.

**COMPLEMENTO OBLÍQUO (C.O.)** — o complemento amplia o sentido dos verbos transitivos. Pode ser introduzido por uma preposição e suas locuções ou por um advérbio e suas locuções. Não é substituível pelos pronomes pessoais: “lhe; lhes; o; os; a; as”.



- Não pode ser retirado da frase, pois a frase deixaria de fazer sentido; é, portanto, obrigatório
- Pode responder à pergunta “Onde?” e ser substituído por um advérbio

**EXS:**

- O João foi à praia. (tem uma preposição depois do verbo)
- O João foi-a (não pode ser substituído pelo pronome pessoal “a”)
- O João foi-lhe (não pode ser substituído pelo pronome pessoal “lhe”)
- O João foi ali (pode ser substituído por um advérbio de lugar)
- O António estuda aqui.
- Os alunos precisam de atenção.
- O pedro gosta de gelado.
- Eu fui à festa.
- Fechei as janelas de casa.
- Coloquei o colar ao pescoço.

**COMPLEMENTO AGENTE DA PASSIVA (C.A.P.)** — é realizado por um grupo preposicional introduzido pela preposição “por” e pelas suas contrações “pelo; pela; pelos; pelas”. Aparece com o verbo auxiliar da voz passiva “ser” e com o verbo principal no particípio e com a preposição “por” ou pelas preposições contraídas “pelo; pela; pelos; pelas”



- Pode aparecer sublinhado todo o complemento agente da passiva ou só a preposição.

- Se estiver sublinhado desde o verbo até ao final da frase é PREDICADO!!!

- O livro foi lido pela Rita. (PREDICADO)
- O livro foi lido pela Rita. (COMPLEMENTO AGENTE DA PASSIVA)

EXS:

- O livro foi lido pelo João.



v. aux. “ser”

v. principal

preposição

da voz passiva

no particípio

- O livro foi lido pelo João
- O livro foi lido pelo João
- A canção foi tocada pela banda de música.
- A canção foi tocada pela banda de música.
- O livro foi lido por mim.
- O livro foi lido por mim.

**VOCATIVO** — o constituinte serve apenas para chamar ou interpelar o interlocutor. É habitual em frases imperativas; interrogativas e exclamativo. Está sempre isolado por vírgulas e pode estar no início, meio ou final da frase.

**EXS:**

- **Pedro**, cheguei.
- Não faça isso, **Pedro**.
- Faz, **Maria**, o jantar.



- **Diferença entre o sujeito e o vocativo: o sujeito pode ser substituído por um pronome pessoal e o vocativo não. O sujeito pode estar perto de determinantes e o vocativo não. O sujeito não se pode separar do predicado com vírgulas e o vocativo pode.**

**MODIFICADOR DE FRASE** — é um constituinte que aparece isolado **por vírgulas**; não é obrigatório na frase; é apenas uma **informação extra**. Pode ser constituído por um grupo adverbial; preposicional ou uma oração.

**EXS:**

- **Infelizmente**, as férias já terminaram. (**grupo adverbial**)
- As férias já terminaram, **infelizmente**. (**grupo adverbial**)
- **Na realidade**, esse problema é mais complicado do que parece. (**grupo preposicional**)
- **Mesmo que chova**, vamos ao cinema. (**oração subordinada adverbial concessiva**)
- **Se tiveres tempo**, lê este livro. (**oração subordinada adverbial temporal**)

**MODIFICADOR DO GRUPO VERBAL** — é um constituinte do grupo verbal; acrescenta uma **informação extra** ao grupo verbal. Pode ser constituído por um grupo adverbial; preposicional ou uma oração.

**EXS:**

- O Pedro correu **rapidamente** para a escola. (**grupo adverbial**)
- As crianças brincam **ali**. (**grupo adverbial**)
- Ele viu o filme **com emoção**. (**grupo preposicional**)
- O João não comeu **porque não tinha fome**. (**oração subordinada adverbial causal**)
- Eles já tinham feito as compras **quando os encontrei**. (**oração subordinada adverbial temporal**)
- A professora explicou **bem** a matéria. (**grupo adverbial**)



- A Sofia entregou o trabalho **ontem** à chefe. (grupo adverbial)
- O meu amigo Pedro janta **em minha casa**. (grupo preposicional)



**-Diferença entre Modificador de frase e Modificador de grupo verbal: o Modificador de frase aparece sempre isolado por vírgulas e não pode ser negado ou interrogado. O Modificador de grupo verbal está posicionado no grupo verbal e pode ser negado ou interrogado**

**MODIFICADOR DO NOME** - é um constituinte que apesar de não ser selecionado pelo nome, lhe modifica o sentido.

O Modificador do nome pode ser: **Modificador restritivo do nome** e **Modificador apositivo do nome**.

**MODIFICADOR RESTRITIVO DO NOME** - **restringe / limita** a referência do nome que modifica. Pode ser constituído por um grupo adjetival; preposicional; oração subordinada adjetiva relativa restritiva

**EXS:**

- Uma casa **certificada** tem outras garantias. (grupo adjetival)
- Macaco **velho** não põe pé em galho seco. (grupo adjetival)
- O encontro **de cientistas** teve comunicações inovadoras. (grupo preposicional)
- Pássaro **do campo** não quer gaiola. (grupo preposicional)
- A tecnologia **que vai surgindo** facilita a vida. (oração subordinada adjetiva relativa restritiva)
- Os aparelhos **para medir a tensão** estão em promoção. (oração subordinada adverbial final)

**MODIFICADOR APOSITIVO DO NOME** - é **uma informação extra que aparece isolada por vírgulas**. Pode ser constituído por um grupo nominal; grupo adjetival; preposicional; oração subordinada adjetiva relativa explicativa

**EXS.**

- D. Manuel I, **o rei venturoso**, mandou construir a Torre de Belém ( grupo nominal)
- Os leões, **belos e ferozes**, inspiraram muitos artistas. (grupo adjetival)
- Os elefantes, **com dentes de marfim**, atraem caçadores. (grupo preposicional)

- Este bebé, **que ainda usa fralda**, tem já um vocabulário considerável. (oração subordinada adjetiva relativa explicativa.)

**PREDICATIVO DO SUJEITO** — é o constituinte que **qualifica ou localiza o sujeito**. Pode ser constituído por um **grupo nominal; adjetival; preposicional ou adverbial; oração subordinada substantiva relativa**. Utiliza **verbos copulativos: “ser; estar; parecer; ficar; permanecer; continuar; tornar-se; revelar-se; andar.”** (Andar- relativo a sentimentos!!! – Ex: Ele anda triste.

**EXS:**

- A Ana é **professora de Inglês** (grupo nominal)
- Os estudantes pareciam **muito entusiasmados**. (grupo adjetival)
- O Diogo ficou **no pátio** (grupo preposicional)
- O livro está **aqui** (grupo adverbial)
- O João anda **triste** (grupo adjetival)
- Ele não parece **quem me descreveste**. (oração subordinada substantiva relativa)



**- O Predicativo do sujeito também pode ser constituído por um grupo preposicional tal como acontece no Complemento Oblíquo!!! Para tal, devemos ter em atenção se está presente um verbo copulativo ou um transitivo!!!!**

**EX:**

- O livro **está** **aqui**. – **PREDICATIVO DO SUJEITO**

↓  
**VERBO COPULATIVO**

- O Pedro **veio** **aqui**. – **COMPLEMENTO OBLÍQUO**

↓  
**VERBO TRANSITIVO**

**PREDICATIVO DO COMPLEMENTO DIRETO** — é o constituinte que atribui uma propriedade, qualifica o complemento direto e que é obrigatoriamente selecionado por um verbo transitivo-predicativo. Os verbos transitivos-predicativos mais frequentes são: “achar, chamar; considerar; julgar; eleger; nomear; supor; declarar....”. Pode ser constituído por um grupo nominal; adjetival; preposicional.

EXS.

- Acho a Rita um génio – (grupo nominal)



**Complemento direto**

- Considero a Rita inteligente (grupo adjetival)



**Complemento direto**

- Achei o filme sem graça (grupo preposicional)



**Complemento direto**

- Achei a Rita de mau humor ( grupo preposicional)

- A Assembleia elegeu-o Presidente (grupo nominal)

- Achei o filme muito enfadonho (grupo adverbial)

- A empresa selecionou-o para diretor de serviços. (grupo preposicional)

**COMPLEMENTO DO NOME** — é um constituinte selecionado por um nome que lhe completa a referência; a sua ausência origina a sensação de que algo está incompleto. O complemento do nome é, geralmente, um grupo preposicional ou uma oração introduzida por uma preposição. Pode ser constituído por um grupo adjetival; preposicional não oracional (sem oração – o grupo preposicional aparece colocado à direita do nome); preposicional oracional (com oração – o grupo preposicional oracional inicia-se por uma preposição, a que se segue uma oração finita ou infinita); grupo adjetival.



- Selecionam um complemento os nomes:

- **de parentesco;**

- filho **do António** / irmão **da Maria**/ sobrinho **da minha Mãe**/ neto **do Pedro** / primo **do João**

- **que denotam representações visuais ou gráficas;**

- quadro **do Picasso** / imagem **de Cristo** / pintura **do século XIX** / fotografia **do século XXI**

- **que denotam obras culturais ( autor / assunto)**

- livro **de Eça de Queirós**/ artigo **de Ricardo Araújo Pereira**/ capítulo **do livro**/ trabalho **de pesquisa** / filme **de terror** / história **de amor**

- **que descrevem estados psicológicos de alguém (sentimentos; emoções)**

-alegria **de viver**/ preocupação **de Mãe**/ medo **de falhar**/ vontade **de ajudar** / fúria **de viver** / o ódio **à guerra**

-**que denotam relações institucionais ou sociais entre pessoas**

-o amigo **da Ana** / o professor **da Ana** / o sócio **do Pedro**/ a namorada **do João**/ o diretor **da escola**/ ministro **da Educação**

-**que denotam locais seguidos de topónimos**

- cidade **de Vila Real** / arquipélago **dos Açores** / vila **de Sintra**

- **que exprimem relações de parte-todo**

- braço **da cadeira** / perna **da mesa** / fatia **de bolo** / bico **da caneta**

- **que designam propsabor a melriedades de pessoas ou de coisas**

- a altura **do atleta** / o preço **dos ovos**/ o contorno **do rosto**/ a idade **dos candidatos**/ o peso **do saco**/ o conteúdo **da caixa**

- **que designam impressões sensoriais**

- sabor **a mel** / cheiro **a rosas**/ som **do piano**

- que são derivados de verbos (quando os constituintes selecionados correspondem aos argumentos dos respetivos verbos)

- oferta de uma casa ao casal / a construção do hotel da cidade / a viagem ao Brasil / a descida de impostos

- com a forma de grupo adjetival (o grupo adjetival aparece colocado à direita do nome e forma com ele uma unidade de sentido próprio)

- Os técnicos informáticos repararam o aparelho
- A cultura cerealífera aumentou no último ano.
- A pesca baleeira tem vindo a diminuir.

- com a forma de grupo preposicional não oracional (o grupo preposicional aparece colocado à direita do nome)

- O uso de aerogeradores é uma alternativa ao petróleo.
- A reação do árbitro foi oportuna.

- com a forma de grupo preposicional oracional (o grupo preposicional oracional inicia-se por uma preposição, a que se segue uma oração finita ou não finita/ o verbo pode estar no infinitivo ou ter uma conjunção)

- A importância de ler bons livros é reconhecida pelos educadores
- Conheço um jardim de que gosto muito.
- O desejo de poupar energia leva-nos a substituir as lâmpadas.
- Concordo com a tua sugestão de que se compre um computador.
- O desejo de chegar à Índia animou Vasco da Gama.

**COMPLEMENTO DO ADJETIVO** - é um constituinte selecionado por um adjetivo que lhe completa a referência. É constituído por um grupo preposicional não oracional ou por um grupo preposicional oracional (está presente uma conjunção), sempre selecionado pelo adjetivo e que ocorre sempre à sua direita. É frequente os adjetivos selecionarem quando se encontram na posição predicativa da frase, como predicativo do sujeito ou como predicativo do complemento direto. O adjetivo está sempre acompanhado de uma preposição simples ou contraída.



- Frequentemente, o complemento do adjetivo, pode desempenhar a função de predicativo do sujeito ou do predicativo do complemento direto.!!!

EXS:

- O João **está** **desiludido** **com a situação**.



Verbo copulativo      Predicativo do sujeito      Complemento do adjetivo

- O professor **considera** **a turma** **capaz** **dos melhores resultados**.



Verbo transitivo -      C.D.      Predicativo do C.D.      Complemento do adjetivo  
- predicativo

EXS.

- O João é capaz **de tudo**. (grupo preposicional não oracional)
- O professor considera a turma capaz dos melhores resultados ( grupo preposicional não oracional)
- O Pedro está orgulhoso **do filho**. (grupo preposicional não oracional)
- O Pedro é fiel **aos seus princípios**. (grupo preposicional não oracional)
- O Rui é incapaz **de uma atitude dessas**. (grupo preposicional não oracional)
- O bebé é parecido **com o pai**. (grupo preposicional não oracional)
- Eça de Queirós é digno **de ser referido**. (grupo preposicional não oracional)
- Ela sente-se cansada **por não ter dormido**. (grupo preposicional oracional)
- O pintor está feliz **por ter vendido vários quadros**. (grupo preposicional oracional)



- GRUPO ADVERBIAL – CONSTITUÍDO POR UM ADVÉRBIO
- GRUPO ADJETIVAL – CONSTITUÍDO POR UM ADJETIVO
- GRUPO PREPOSICIONAL – COMEÇA POR UMA PREPOSIÇÃO
- GRUPO PREPOSICIONAL NÃO ORACIONAL – COMEÇA POR UMA PREPOSIÇÃO E TEM UM VERBO
- GRUPO PREPOSICIONAL ORACIONAL – COMEÇA POR UMA PREPOSIÇÃO E É SEGUIDA DE UMA ORAÇÃO FINITA OU NÃO FINITA.

## BIBLIOGRAFIA

- LOPES, Maria do Céu Vieira e NASCIMENTO, Zacarias Santos (2019), *Domínios – Gramática de Língua Portuguesa- 3º ciclo e Ensino Secundário*, Lisboa, Plátano Editora S.A.

- ROCHA, Maria Regina (2018), *Gramática de Português – Ensino Secundário 10º, 11º, 12º*, Porto Editora

- PINTO, Alexandre e CAMEIRA, Célia, *Manual do Professor Mensagens 10 – Texto* Editores, 2021, (págs. 158; 205)

- MAGALHÃES, Graça e DINE, Madalena, *Português 12, Preparar o Exame*, Lisboa, Raiz Editora, 2021